

100

RESPOSTAS DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS A NÍVEIS DE DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO. Lemar Maciel da Rocha, Maria do Carmo Both, João Carlos de Saibro, Marcelo Abreu da Silva, Renato Borges de Medeiros. (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A sucessão de pastagens adaptadas e de boa qualidade após o arroz irrigado pode elevar o rendimento e a resposta animal e promover uma melhora na rentabilidade econômica e na sustentabilidade deste ecossistema. Informações locais sobre a resposta de forrageiras de inverno a condições de elevada umidade no solo ainda são escassas. Neste trabalho, estão sendo avaliados em casa de vegetação na Faculdade de Agronomia da UFRGS, os efeitos de três níveis de disponibilidade hídrica [capacidade de campo (CC); 60% da CC e 140% da CC] sobre a altura, o filocrono e a repartição da biomassa de *Lolium multiflorum* e *Avena strigosa*. O experimento foi realizado num delineamento completamente casualizado com quatro repetições. Utilizou-se solo do tipo hidromórfico da unidade de mapeamento Vacacaí, sendo o teor de água mantido através de pesagens diárias dos vasos com reposição da água necessária para manter o nível de disponibilidade pretendido. A análise conduzida até então revela uma tendência de ambas as espécies apresentarem maior altura das plantas e menor filocrono na capacidade de campo, sendo este efeito mais evidente na *Avena strigosa*. Deste modo, tem-se uma idéia inicial da adaptação destas espécies em solos úmidos. (PROPESQ/UFRGS).